

Iniciativa reuniu toda a comunidade escolar

Alunos do concelho de Cantanhede formam laço azul humano contra os maus-tratos infantis



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Cantanhede enviou um convite a todas as escolas do concelho para participarem na campanha nacional “Abril – Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude”.

Alunos, professores e auxiliares dos agrupamentos de escolas do concelho de Cantanhede, nomeadamente o Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva e o Agrupamento de Escolas Gândara Mar formaram um laço azul humano no âmbito desta campanha nacional, promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos de Proteção das Crianças e Jovens.

Para esta iniciativa foi solicitado aos alunos que trouxessem uma peça de roupa azul.

Esta ação surgiu no âmbito de um repto lançado a nível nacional para que as entidades se associassem na sensibilização para a Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude.

A CPCJ de Cantanhede, sediada no edifício da Casa Francisco Pinto, juntou-se à Campanha do Laço Azul. Para assinalar esta causa, no início do mês, o edifício da Câmara Municipal de Cantanhede foi iluminado de azul e a Casa Francisco Pinto foi adornada com laços azuis, simbolizando o compromisso na proteção das crianças e na defesa dos seus direitos.

A Campanha do Laço Azul, que teve início na Virgínia, nos Estados Unidos, quando uma avó, Bonnie Finney, perdeu os dois netos, vítimas de violência, foi assinalada mundialmente, promovendo a proteção das crianças contra os maus-tratos na infância. O azul simbolizava a cor das lesões e serviu-lhe como um lembrete constante da sua luta pela proteção das crianças.